

Etnoastronomia e os conhecimentos indígenas

Os indígenas conhecem muito bem o lugar onde vivem. Eles são grandes observadores da natureza e relacionam as fases da Lua e as estações do ano com o comportamento dos animais, diferenças na temperatura e no crescimento das plantas. Para eles, cada elemento da natureza tem um espírito protetor.

A etnoastronomia envolve todos os aspectos da cultura indígena. A observação do céu e dos astros formou um conhecimento do tempo certo para a realização de cada atividade que foi passado de geração em geração oralmente. Junto com esse conhecimento aplicado nas atividades práticas (plantar, colher, recolher madeira etc), os grupos indígenas também contavam seus mitos, que explicam os motivos da mudança da natureza. Muitos rituais, danças e festas são marcados pela posição de um astro no céu.

Siõkhã

Siõkhã é, para os Tukano e Desana que habitam o Amazonas, a estrela que na frente de todas as outras em uma constelação. Sua função é de guiar o caminho da constelação enquanto ela “anda” pelo céu, de leste para oeste.

De acordo com a cultura desses povos, o *Siõkhã*, assim como os irmãos-chefe que guiam as cerimônias na Terra, levam os ornamentos que podem ser observados dentro da constelação. Quando o *siõkhã aparece no céu* os Tukano e Desana sabem que está chegando a época dos invernos.

Fontes usadas para a elaboração do texto:

https://piib.socioambiental.org/pt/Astronomia_tukano acesso em 23/01/2018

https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf acesso em 23/01/2018